

roleta wordwall - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: roleta wordwall

Resumo:

roleta wordwall : Inscreva-se em jandlglass.org e descubra o tesouro das apostas! Ganhe um bônus especial e inicie sua busca pela fortuna!

alquer maneira entre esses Jogos. 88889 reserva-se o direito a modificar sua seleção de ogo ocasionalmente". A vitórias por rodada Gáti só serão concedidaS depois que O membro terminar em jogar todas as suas hora livre; Os ganhos não cobertos São Apenas pelo voucher 88 Free Spin".Aproveite 89 ESPIN SGRÁTIS Sem bônus ou depósito - 985 Casino gra00 no:868casino : Bem-vindo ao se inscrever! 787 PlayStation Promo Code

conteúdo:

Complicações na reeleição de Joe Biden: Ataques Republicanos contra a vice-presidente Kamala Harris intensificam

A campanha de reeleição de Joe Biden está turvada e Donald Trump e seus aliados republicanos estão intensificando os ataques contra um inimigo político familiar e, segundo alguns, potencialmente mais ameaçador: sua vice-presidente, Kamala Harris.

Nas últimas semanas, republicanos aumentaram as críticas, muitas das quais chamadas de racistas e misóginas, questionando a competência de Harris, zombando de sua postura e acusando-a de esconder preocupações sobre a saúde do presidente.

Trump apresentou um novo apelido desrespeitoso para a vice-presidente, "Laffin' Kamala", que testou um comício de campanha na Flórida esta semana.

Em um discurso longo e cheio de falso, Trump dedicou vários minutos a atacar Harris, cujos supostos defeitos como vice-presidente, ele disse, são uma "política de seguro" para o incumbente atacado.

"Se Joe tivesse escolhido alguém mesmo um pouco competente, eles o teriam afastado do cargo há anos, mas não podem porque ela tem que ser sua segunda escolha", disse ele.

Enquanto o time de Trump insiste que não estão intimidados por Harris, os apoiadores dizem que os ataques preventivos contra a vice-presidente - a mulher de maior classificação na política americana e a primeira vice-presidente negra e asiática americana - são uma reflexão de sua força, especialmente à luz das preocupações sobre a idade de Biden que a colocaram na ribalta.

Em resposta, um grupo de estrategistas e doadores democratas está ampliando sua defesa da vice-presidente, um esforço que eles dizem ser necessário para vencer novembro.

"Necessitamos ter um som ao redor de Kamala que promova o melhor de sua força - que ela luta por nossas liberdades, que ela trabalha para uma vida melhor para todos os americanos, que ela está pronta para desafiar Trump", disse Tory Gavito, presidente e co-fundadora da Way to Win, uma rede de doadores democratas.

Embora o grupo não tenha se pronunciado sobre se Biden deve continuar sendo o indicado, Gavito disse que Harris é um grande ativo para o partido - seja como sua companheira de chapa ou como seu substituto.

Novos levantamentos de estados-chave divulgados esta semana pela sua empresa encontraram Harris se saindo bem com partes da coalizão democrata com as quais Biden está lutando para mobilizar: jovens e eleitores negros e latinos.

"Ela traz facções dessa coalizão que, no momento, estão um pouco preocupadas", disse Gavito. "Portanto, é um momento importante para levantar a bilheteria completa."

Por grande parte da presidência de Biden, republicanos advertiram que um voto para reeleger o presidente de 81 anos era realmente um voto para Harris. Nikki Haley, sua campanha fracassada contra Trump para a indicação republicana, uma vez disse aos eleitores que a possibilidade de uma presidência de Harris deveria "enviar um frio na coluna de cada pessoa".

Em um cenário improvável, Harris se torna a indicada democrata, republicanos dizem que têm material pronto para ser implantado contra ela de seus anos como vice-presidente e sua curta campanha para presidente contra Biden 2024.

Como a outra metade da administração Biden-Harris, seu registro está ligado ao do presidente, argumentam republicanos, o que significa que ela é igualmente culpada pela insatisfação dos americanos com a economia e a fronteira.

Republicanos tentaram fazer de Harris o rosto da resposta da administração à migração recorde na fronteira sul dos EUA, a apresentando como sua "tsarina ausente da fronteira". Mas ela nunca foi encarregada de supervisionar a política de fronteira dos EUA; vez disso, foi incumbida, assim como Biden durante sua vice-presidência, de uma missão diplomática para abordar as causas raízes da migração.

Em um preview da estratégia de Trump contra Harris, sua campanha lançou um anúncio online acusando um "Grande Cover-Up de Kamala". O {sp} sobrepõe imagens de Biden parecendo desorientado com comentários de Harris defendendo a aptidão dele para o cargo. "Kamala nos mentiu por anos sobre Biden", diz.

A campanha de Trump também se referiu à vice-presidente como "Kamala de Baixo QI" esta semana.

"Ninguém mentiu mais sobre o declínio cognitivo de Joe Biden e apoiou suas políticas desastrosas nos últimos quatro anos do que a Co-piloto Cackling Kamala Harris", disse Caroline Sunshine, porta-voz da campanha de Trump, um comunicado ao Guardian que atacou a administração sobre a economia e imigração, entre os temas mais vulneráveis de Biden com eleitores.

Karen Finney, estrategista democrata que foi porta-voz da campanha presidencial de Hillary Clinton 2024, disse que os ataques de Trump e sua campanha faziam parte de um velho livro de jogadas políticos usado para desacreditar mulheres posições de poder.

"São coisas como atacar sua inteligência, atacar o tom de sua voz, sua risada, o linguajar de outro tipo. Esses são tropos bastante comuns que vemos usados contra as mulheres", disse Finney.

Várias organizações de mulheres alinhadas democraticamente, incluindo UltraViolet e Emily's List, juntaram-se para combater as "campanhas de desinformação racistas e sexistas" contra a vice-presidente que estão se espalhando online e na trilha de campanha, algumas vezes com o endosso explícito de funcionários republicanos.

"Há sempre razões legítimas para criticar qualquer figura pública, especialmente os políticos", disse Jenna Sherman, diretora de campanha da UltraViolet Action. Mas ela disse que muitos dos ataques à direita contra Harris misturam insultos pessoais com mitos e falsidades sobre as posições democratas sobre questões como aborto e imigração.

"Isso é sobre misoginia", disse ela. "Isso é sobre a sociedade que vivemos tentando normalizar, basicamente, a berragem de mulheres."

Desde o debate presidencial do mês passado, algumas pesquisas encontraram Harris se saindo tão bem ou marginalmente melhor do que Biden em confronto hipotético contra Trump, o que alguns suspeitam ter desencadeado a nova onda de ataques.

"A vice-presidente Harris está orgulhosa de ser a companheira de chapa de Biden", disse Brian Fallon, diretor de comunicação de campanha de Harris, um comunicado ao Guardian.

"Como promotora e procuradora-geral, ela enfrentou fraudesters e criminosos como Donald Trump toda a sua carreira. Trump está mentindo sobre a vice-presidente porque ela está processando o caso contra ele nas questões mais importantes da corrida."

A ex-procuradora-geral da Califórnia, eleita como senadora 2024, teve um início conturbado na vice-presidência, tropeçando aparições na mídia e lutando para se destacar à medida que republicanos atacavam constantemente seu desempenho. Mas desde que o tribunal superior anulou o Roe v Wade, Harris tornou-se o mensageiro líder da administração sobre direitos reprodutivos, o assunto mais forte dos democratas.

Em aniversário da queda do Roe o mês passado, Harris declarou Trump "culpado" no "caso do furto da liberdade reprodutiva das mulheres da América". Ela também esteve à frente dos esforços de proteção da democracia, indo para Tennessee no ano passado para ficar ao lado de legisladores negros expulsos da legislatura estadual por protestarem contra a violência das armas.

"Ela está qualificada para ser presidente", disse Biden na sua coletiva de imprensa na Nato na noite de quinta-feira. "Isso é por isso que a escolhi."

Ele elogiou Harris como uma "promotora de primeira classe" e uma "pessoa de primeira classe", a apresentando como uma voz líder pelos direitos reprodutivos e uma tenente ágil que eficazmente gerencia uma ampla pasta. Mas mesmo enquanto Biden a elogiava, ele se referiu a ela acidentalmente como "Vice-Presidente Trump", o tipo de lapsos verbais que tem inquietado os democratas nos últimos dias. Trump imediatamente se aproveitou do engano.

"Sim, eu sei a diferença", respondeu mais tarde a campanha do presidente. "Uma é uma promotora e a outra é um criminoso."

Na manhã de quinta-feira, Harris mobilizou apoiadores na Carolina do Norte, entregando os tipos de condenações ferozes de Trump que muitos democratas desejam seu indicado.

"Enquanto Trump inclina-se para ditadores, ele enfraquece a América", disse Harris, referindo-se à adulação de Trump de Vladimir Putin. "E isso é desqualificador para alguém que quer ser comandante-em-chefe."

Compartilhando um clipe de sua campanha na Carolina do Norte, o representante Jared Huffman, um democrata da Califórnia, disse no X: "A vice-presidente Harris está no fogo. Ela é verificada, testada e é a mensageira mais forte desta campanha. Ela está à espera se precisarmos dela, e podemos."

A insistência de Biden de que ele é o candidato melhor posicionado para derrotar Trump não apaziguou a discordância dentro de seu partido. Um número crescente de democratas eleitos está chamando o presidente para sair do cargo, enquanto a especulação cresce sobre se Harris poderia realmente substituí-lo no topo do ticket.

Na incerteza, o New York Times relatou que a campanha de Biden encomendou uma pesquisa para medir como Harris se sairia um embate cara a cara contra Trump. Vem uma série de relatos de mídia de que assessores próximos do presidente perderam confiança sua capacidade de derrotar Trump novembro, o que a Casa Branca e a campanha do presidente negaram.

Em um memorando delineando o "caminho a seguir", a campanha de reeleição de Biden, Jennifer O'Malley Dillon, e sua gerente de campanha, Julie Chavez Rodriguez, disseram que não havia indicação de que qualquer outro candidato se sairia melhor do que Biden contra Trump. Ele notou que um candidato democrata alternativo enfrentaria uma tempestade de mídia negativa, que já está "cozida" sua candidatura.

Mas um memorando separado circulação entre democratas faz um argumento contrário. Intitulado "O caso de Kamala", o documento, escrito de forma anônima por estrategistas democratas, argumenta que fazer de Harris a candidata do partido é o "único caminho realista para sair desta situação".

Ele argumenta que suas deficiências são "reais, mas tratáveis" e que ela goza de vantagens estruturais sobre outras possíveis alternativas: ela já foi vistoriada na cena nacional, tem o maior reconhecimento nome e teria acesso imediato ao cofre de guerra da campanha de reeleição.

Com apenas pouco mais de um mês restantes antes que os democratas se encontrem Chicago para sua convenção, Harris permanece a escolha mais óbvia e, por enquanto, a mais popular

para substituir Biden um suposto improvável segundo mandato.

Mas independentemente do que aconteça com o ticket, a atenção permanecerá fixada Harris como a próxima na fila de um presidente que levantou preocupação pública sobre sua capacidade de servir outros quatro anos. Por isso, democratas como Gavito da Way to Win dizem que é importante defendê-la agressivamente todas as plataformas de mídia.

"A coalizão anti-Maga é maior do que a Maga", disse ela, referindo-se ao movimento "Make America great again" de Trump. "Nós já o provamos nas últimas três ciclos. Eles perderam consistentemente. Podemos prová-lo novamente. Mas isso requer uma resposta completa e sonora todas as plataformas disponíveis que fecha as pessoas que temem mulheres fortes."

Get the cheese ralter out: Edith Pritchett vai para uma pedicure – desenho animado

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: roleta wordwall

Palavras-chave: **roleta wordwall - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-06